

The background of the cover is a dense, overlapping pattern of colorful fingerprints in various colors including red, orange, yellow, green, blue, and purple. The fingerprints are arranged in a way that they appear to be scattered across the page, with some larger and more prominent than others.

# Diversidade linguística na América: línguas ameríndias (v. 1)

Dionei Moreira Gomes,  
María Alejandra Regúnaga  
e Arthur Britta Scandelari  
(organizadores)

UnB  
Livre

EDITORA  
UnB 



**Universidade de Brasília**

**Reitora**  
**Vice-Reitor**

Márcia Abrahão Moura  
Enrique Huelva

EDITORA



**UnB**

**Diretora**

Germana Henriques Pereira

**Conselho editorial**

Germana Henriques Pereira (Presidente)  
Fernando César Lima Leite  
Ana Flávia Magalhães Pinto  
César Lignelli  
Flávia Millena Biroli Tokarski  
Liliane de Almeida Maia  
Maria Lidia Bueno Fernandes  
Mônica Celeida Rabelo Nogueira  
Roberto Brandão Cavalcante  
Sely Maria de Souza Costa  
Wilsa Maria Ramos

The background of the cover is filled with a dense, overlapping pattern of fingerprints in various shades of gray, creating a textured, organic feel.

# Diversidade linguística na América: línguas ameríndias (v. 1)

Dioney Moreira Gomes,  
María Alejandra Regúnaga  
e Arthur Britta Scandelari  
(organizadores)

UnB  
Livre

EDITORA  
UnB 

**Coordenadora de produção editorial**  
**Assistente editorial**  
**Revisão**

**Equipe editorial**

Marília Carolina de Moraes Florindo  
Lara Perpétuo dos Santos  
Arthur B. Scandelari, Dionei M. Gomes,  
María Alejandra Regúnaga

© 2020 Editora Universidade de Brasília

Direitos exclusivos para esta edição:  
Editora Universidade de Brasília  
Centro de Vivência, Bloco A – 2ª etapa,  
1º andar – Campus Darcy Ribeiro, Asa Norte,  
Brasília/DF – CEP: 70910-900  
Telefone: (61) 3035-4200  
Site: [www.editora.unb.br](http://www.editora.unb.br)  
E-mail: [contatoeditora@unb.br](mailto:contatoeditora@unb.br)

Todos os direitos reservados.  
Nenhuma parte desta publicação poderá ser  
armazenada ou reproduzida por qualquer meio  
sem a autorização por escrito da Editora.

Ficha catalográfica elaborada pela Biblioteca Central da Universidade de Brasília  
Heloiza Faustino dos Santos - CRB 1/1913

---

D618      Diversidade linguística na América [recurso eletrônico] : línguas  
                 ameríndias / Dionei Moreira Gomes, María Alejandra  
                 Regúnaga, Arthur Britta Scandelari (organizadores). – Brasília  
                 : Editora Universidade de Brasília, 2022.  
                 v. – (UnB Livre).

Inclui índice.  
Modo de acesso: World Wide Web.  
ISBN 978-65-5846-132-6 (v. 1).

1. Diversidade linguística. 2. Línguas ameríndias. 3. Tipologia  
(Linguística). I. Gomes, Dionei Moreira (org.). II. Regúnaga,  
María Alejandra (org.). III. Scandelari, Arthur Britta (org.). IV.  
Série.

CDU 811.8



Associação Brasileira  
das Editoras Universitárias

## SUMÁRIO

Apresentação .....	7
Prefácio.....	10
Introdução .....	12
<b>Capítulo 1.</b> A marcação de pluralidade nominal em Mehináku (Arawak) 18 <i>Angel H. Corbera Mori</i>	
<b>Capítulo 2.</b> Interpretação fonético-fonológica do Kustenau (Arawak) na perspectiva do método reconstutivo sincrônico..... 48 <i>Angel H. Corbera Mori</i> <i>Jackeline do Carmo Ferreira</i>	
<b>Capítulo 3.</b> Construções possessivas do Kithãulhu e em outras línguas da família nambikwara .....	80 <i>Sivaldo Correia</i>
<b>Capítulo 4.</b> Gramaticalización en lenguas genéticamente emparentadas: lenguas yuto-aztecas del noroeste de México .....	119 <i>Zarina Estrada-Fernández</i>
<b>Capítulo 5.</b> Presencia santiagueña en Buenos Aires: aspectos culturales y lingüísticos como marcadores identitarios .....	154 <i>Marcelo Pagliaro</i> <i>Adriana Speranza</i>

<b>Capítulo 6.</b> Codificación lingüística en las misiones anglicanas de la Patagonia.....	<b>180</b>
<i>María Alejandra Regúnaga</i>	
<b>Capítulo 7.</b> Interpretação temporal em orações não finitas em Karitiana: a contribuição do aspecto .....	<b>229</b>
<i>Ivan Rocha</i>	
<b>Capítulo 8.</b> Sintagmas posposicionais em línguas da família tupí-guaraní: argumentos ou adjuntos? Primeiros passos: Kamaiurá.....	<b>264</b>
<i>Arthur Britta Scandelari</i>	
<i>Dioney Moreira Gomes</i>	
Conclusão.....	<b>314</b>
Agradecimentos.....	<b>316</b>
Informações sobre os autores.....	<b>318</b>
Índice Remissivo .....	<b>326</b>

A América exibe uma enorme riqueza linguística, que mais de cinco séculos de colonização não conseguiram fazer desaparecer. O perigo de extinção de línguas indígenas, no entanto, é um fato crescente e avança rapidamente, o que torna necessário reforçar e aprofundar estratégias para combater esse problema. A documentação e a compreensão da diversidade linguística constituem uma das ferramentas mais poderosas para preservar o patrimônio cultural, etno-histórico e cognitivo codificado nas línguas dos povos americanos.

A série *Diversidade linguística na América* se propõe a ser um meio para expandir, aprofundar e consolidar o conhecimento e a preservação da diversidade de línguas americanas, baseado nos avanços de distintas perspectivas teórico-analíticas da Linguística (descritiva, comparativa, diacrônico-evolutiva, de contato, tipológico-funcional, cognitiva, entre outras) e de outras áreas, como Antropologia, Arqueologia, Genética e novas tecnologias, para documentação linguística e práticas educacionais.

O resguardo da diversidade de línguas é mais uma faceta do respeito à diversidade étnica e sociocultural, e favorece um olhar de respeito à pluralidade que caracteriza os seres humanos. Com a publicação deste volume, tornada possível pelo financiamento da Editora Universidade de Brasília (EDU), acreditamos contribuir para proteger o patrimônio linguístico e cultural dos povos originários da América.

Neste sentido, a fim de aprimorar a qualidade da obra, buscamos reunir produções aptas a satisfazer indicadores nacionais de inovação, relevância e impacto. Entre os capítulos com conteúdo inovador, destacamos a contribuição de Estrada-Fernández ao tema da gramaticalização, tão caro aos linguistas na atualidade. Ao tratar de gramaticalização em

línguas geneticamente relacionadas, a autora questiona teorias majoritárias e formula novas proposições sobre o fenômeno. Seus aportes teóricos e suas reflexões originais dialogam com pesquisas recentes e integram o estado da arte dos conhecimentos atuais sobre gramaticalização. Nesta perspectiva, ressaltamos sua contribuição para um possível novo paradigma no tema.

Também no âmbito da inovação, Regúnaga recupera, a partir de documentos históricos, as etapas seguidas por missionários para a descrição de línguas nativas da Patagônia. Sua pesquisa permite divulgar o processo de descrição linguística empreendido, o desenvolvimento dos alfabetos fonéticos empregados e os resultados práticos dessas iniciativas na visão dos próprios estudiosos da época.

Scandelari e Gomes, por seu turno, demonstram originalidade na formulação do problema de investigação, ao analisar como os pesquisadores têm classificado os sintagmas posposicionais em línguas indígenas brasileiras e quais critérios têm sido utilizados. A identificação de padrões pode contribuir para a classificação tipológica das línguas e possibilitar comparações translinguísticas. A metodologia adotada na pesquisa, pela criação de protocolo com possibilidade de replicação por outros pesquisadores, e a proposta final mostram-se relevantes.

Ressaltamos também a relevância dos trabalhos de Corbera Mori, tanto sobre as marcas de plural em Mehináku, quanto sobre a nova análise fonético-fonológica do Kustenau, escrita em coautoria com Ferreira, por possibilitar o avanço das pesquisas da família linguística arawak. Do mesmo modo, salientamos as contribuições de Correia, por aprofundar os estudos de posse na família nambikwara, e de Rocha, por revelar estratégias distintas e pouco conhecidas que os falantes usam para expressar a categoria de tempo em Karitiana (família arikém). Todas essas questões são abordadas com clareza, objetividade e consistência teórica.



No que tange ao último indicador, o viés social da pesquisa de Pagliaro e Speranza, realizada na Argentina, pode servir de exemplo para a solução de problemas referentes à preservação e revitalização de línguas indígenas, cuja tempestividade é notória no Brasil. Os modelos analisados demonstram experiências bem-sucedidas aptas a serem replicadas no país e impactar positivamente políticas nacionais.

## AGRADECIMENTOS

Agradecemos aos colegas citados abaixo a gentileza de terem feito a avaliação crítica e construtiva dos textos desta coletânea:

Prof. Dra. Ana Carolina Hecht  
Universidad de Buenos Aires (UBA), CONICET e INAPL

Prof. Dra. Ana Paula Barros Brandão  
Universidade Federal do Pará (UFPA)

Prof. Dr. Dionei Moreira Gomes  
Universidade de Brasília (UnB)

Prof. Dr. José Pedro Viegas Barros  
Universidad de Buenos Aires (UBA)

Prof. Dra. Luciana Raccanello Storto  
Universidade de São Paulo (USP)

Prof. Dra. Marcia Niederauer  
Universidade de Brasília (UnB)

Prof. Dra. María Alejandra Regúnaga  
Universidad Nacional de La Pampa (UNLPam) e CONICET

Profa. Dra. Marina Garone Gravier  
Universidad Nacional Autónoma de México (UNAM)

Profa. Dra. Rocío Martínez  
Universidad de Buenos Aires (UBA) e CONICET

Profa. Dra. Stella Telles  
Universidade Federal de Pernambuco (UFPE)

Profa. Dra. Walkíria Neiva Praça  
Universidade de Brasília (UnB)

Agradecemos igualmente ao Prof. Dr. Dermeval da Hora Oliveira, presidente da Associação de Linguística e Filologia da América Latina (ALFAL), o importante apoio dado durante o congresso ALFALito 2018, ocorrido na Universidade Federal da Paraíba (UFPB), no qual os presentes textos foram inicialmente apresentados em comunicações orais.

Agradecemos ainda à Editora Universidade de Brasília (EDU), especialmente à Profa. Dra. Germana Henriques Pereira de Sousa, sua diretora, o excelente suporte dado a esta publicação, sem o qual ela não seria possível.

## INFORMAÇÕES SOBRE OS AUTORES



**Adriana Speranza** obtuvo el Posdoctorado en el Programa de Posdoctorado en Ciencias Humanas de la Facultad de Filosofía y Letras de la Universidad de Buenos Aires y el Doctorado en Lingüística por la misma Universidad. Profesora Titular de Lingüística en la Universidad Nacional de Moreno; Profesora Adjunta de Lingüística en la Universidad Nacional de La Plata; Investigadora Asociada de la Comisión de Investigaciones Científicas de la provincia de Buenos Aires (CIC); Directora de la Carrera de Especialización en Lectura y Escritura; Directora de la Subsección de la Cátedra UNESCO en la Universidad Nacional de Moreno y Coordinadora-Vicedecana de la Licenciatura en Comunicación Social de la misma Universidad. Desarrolla su tarea docente y de investigación en el campo de la Lingüística y de la Sociolingüística, específicamente, su trabajo se orienta hacia la variación lingüística, el contacto de lenguas y su impacto en la educación. Una vertiente de los principales estudios desarrollados en sus investigaciones se orienta hacia el análisis de la evidencialidad en el español americano. En este

campo teórico ha investigado diferentes casos de variación lingüística en distintas variedades del español americano.

*E-mail:* [paglispe@gmail.com](mailto:paglispe@gmail.com)



**Angel H. Corbera Mori** é professor no Departamento de Linguística do Instituto de Estudos da Linguagem, Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP), instituição onde atua na graduação e na pós-graduação, e lidera o Grupo de Pesquisa “ESTUDO DAS LÍNGUAS AMERÍNDIAS” (CNPq). É professor colaborador no Programa de Doutorado em Linguística da Universidade Nacional Mayor de San Marcos (Lima, Peru). Tem como foco de pesquisa o estudo das Línguas Ameríndias, Línguas Arawak, Tipologia Linguística, Morfologia, Sintaxe Tipológico-Funcional. Também é editor da Revista *LÍNGUAS INDÍGENAS AMERICANAS (LLAMES)*.

*E-mail:* [corbera.mori@gmail.com](mailto:corbera.mori@gmail.com)



**Arthur Britta Scandelari** é Mestre em Linguística pela Universidade de Brasília (UnB). Estudante do grupo de pesquisa “Núcleo de Tipologia Linguística” (NTL/CNPq). Graduando em Letras - Língua Portuguesa e Respectiva Literatura (UnB). Bolsista do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq). Pós-graduado em Direito Internacional

pela Pontifícia Universidade Católica do Paraná (PUC-PR). Bacharel em Ciências Econômicas pela Universidade Federal do Paraná (UFPR).

*E-mail:* [scandelari@gmail.com](mailto:scandelari@gmail.com)



**Dionei Moreira Gomes** é Professor Associado 4 do Departamento de Linguística, Português e Línguas Clássicas da Universidade de Brasília (UnB). Pesquisa línguas indígenas, português do Brasil e língua brasileira de sinais (Libras). Atua também na formação inicial e continuada de professores. Concluiu mestrado e doutorado em Linguística na UnB, tendo sido, durante este último período de formação, pesquisador visitante nos seguintes centros de pesquisa franceses: Centre d'Études de Langues Indigènes d'Amérique (CELIA/Paris) e Laboratoire Dynamique du Langage (DDL/Lyon). Foi coordenador do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID/CAPES) do curso de Letras e coordenou o Programa de Pós-graduação em Linguística da UnB (mestrado e doutorado) no biênio 2012-2013. É líder do Grupo de Pesquisa “Núcleo de Tipologia Linguística (NTL)” (CNPq) e coordena, junto com a Profa. Dra. Alejandra Regúnaga, o Projeto 9 “Diversidade linguística na América (Línguas Ameríndias)” da Associação de Linguística e Filologia da América Latina (ALFAL).

*E-mail:* [dionei98@gmail.com](mailto:dionei98@gmail.com)



**Ivan Rocha** trabalha com descrição de línguas indígenas amazônicas. Atualmente é pesquisador visitante no Museu Goeldi (MCTIC/CNPq/PCI), trabalhando com descrição e documentação do léxico Karitiana. Realizou estágio pós-doutoral na USP com bolsa PNPd/CAPES (2017—2019), com o tema “tempo e aspecto em orações não-finitas em Karitiana”, supervisionado pela Profa. Dra. Ana Müller; foi pesquisador visitante na Universidade do Texas com uma bolsa de pesquisa FAPESP/BEPE (2014—2015). Obteve o doutorado com bolsa FAPESP (2016) e mestrado em Linguística com bolsa CNPq (2011) pela Universidade de São Paulo, sob orientação da Profa. Dra. Luciana Storto. Possui também graduação em Linguística (2008) pela mesma universidade com bolsa de pesquisa da Fundação Volkswagen do Brasil.

*E-mail:* [ivanrochaxxi@gmail.com](mailto:ivanrochaxxi@gmail.com)



**Jackeline do Carmo Ferreira** possui graduação em Licenciatura no curso de Letras com habilitação em Português e em Inglês pela Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (2010-2013) e mestrado em Linguística, na área de línguas Indígenas, pela Universidade Estadual de Campinas (2015-2017), quando foi bolsista CAPES. Atualmente, é doutoranda do programa de linguística do Instituto de Estudos da Linguagem, sob orientação do professor Dr. Angel H. Corbera

Mori, também na UNICAMP. Tem como foco de pesquisa a área de Línguas Indígenas, com ênfase nas línguas da família Arawak, Tipologia Linguística e Descrição Linguística.

*E-mail:* [jackelinedocarmoferreira@gmail.com](mailto:jackelinedocarmoferreira@gmail.com)



**Marcelo Pagliaro** es Licenciado y Profesor en Antropología (UBA). Ha desarrollado trabajos de investigación en el campo de la Antropología económica en la localidad de Miyuyoc, provincia de Jujuy. Como docente investigador ha participado en distintos proyectos vinculados a la diversidad cultural y lingüística en el marco de las convocatorias del INFD y en proyectos radicados en la Universidad Nacional de Moreno. Ha ocupado el cargo de Consultor en el Proyecto *Becas Alumnos Indígenas*, INFD, MECyT de la Nación y como Especialista Técnico Regional del Área Antropología por la DGE de la provincia de Buenos Aires. Actualmente se desempeña como docente en el Curso de Orientación y Preparación Universitaria de la Universidad Nacional de Moreno y en establecimientos de formación docente de la provincia. Algunas de sus publicaciones son: *Claude Lévi-Strauss y el estructuralismo* (2018); *La enseñanza del español en contextos de diversidad lingüística* (en colaboración, 2018); *Reflexiones sobre la diversidad lingüística y cultural en el conurbano bonaerense* (en colaboración, 2015), entre otros.

*E-mail:* [marcelo.pagliaro@yahoo.com.ar](mailto:marcelo.pagliaro@yahoo.com.ar)





**María Alejandra Regúnaga** es Doctora en Letras (2011) por la Universidad Nacional del Sur (Bahía Blanca, Argentina). Es profesora e investigadora en la Facultad de Ciencias Humanas de la Universidad Nacional de La Pampa (Argentina), en las áreas de Linguística teórica y descriptiva, y directora del Instituto de Linguística en esa misma institución. En dicho ámbito dirige proyectos de investigación sobre lenguas indígenas patagónicas y otras lenguas minoritarias/minorizadas. Es investigadora adjunta en el Consejo Nacional de Investigaciones Científicas y Técnicas (CONICET), donde desarrolla investigaciones relativas a la descripción de lenguas indígenas en peligro de desaparición/desaparecidas de la Patagonia Sur a través de fuentes documentales, principalmente misioneras. Coordina, junto con el Prof. Dr. Dionei Moreira Gomes, el Proyecto 9 “Diversidad lingüística en América (Lenguas Ameríndias)” de la Asociación de Lingüística y Filología de América Latina (ALFAL).

*E-mail: [aregunaga@gmail.com](mailto:aregunaga@gmail.com)*



**Sivaldo Correia** é Bacharel em Letras e Mestre em Linguística pela UFPE. Atualmente é Doutorando em Letras (Linguística) pela Universidade Federal de Pernambuco, com Doutorado Sanduíche (CAPES) na University of Oregon. É membro do grupo de pesquisa Núcleo de Estudos Indigenistas da UFPE (NEI) e desenvolve

pesquisas na área de morfossintaxe e descrição da língua Kithãulhu (família Nambikwara).

*E-mail:* [sivaldocorreia@gmail.com](mailto:sivaldocorreia@gmail.com)



**Zarina Estrada Fernández** Ph.D en Lingüística-Sintaxis por la Universidad Arizona (Tucson, 1991). M.A. en Lingüística-Sintaxis (Universidad de Arizona, 1989). Licenciada en Lengua y Literatura Españolas, especialidad en Lingüística Hispánica (Universidad Nacional Autónoma de México, 1975). Es profesora-investigadora de la Universidad de Sonora en la Licenciatura y Maestría en Lingüística así como en el Doctorado en Humanidades. Es una académica reconocida especialmente por la investigación que ha desarrollado sobre lenguas de la familia yuto-azteca habladas en el noroeste de México. Sus trabajos de investigación se caracterizan por la integración de la perspectiva tipológica y la diacrónica en el análisis descriptivo de las estructuras gramaticales; asimismo, ha contribuido a la documentación lingüística de lenguas escasamente estudiadas y de lenguas minoritarias, tomando en consideración no solo la preservación lingüística sino también la del contexto etnocultural. Ha participado y participa en proyectos colectivos de registro lingüístico, preservación y documentación digital financiados por CONACYT (México), CNRS

(Francia), Max Planck Institute for the Science of Human History (Alemania) y la Universidad de Sonora (México). Entre sus publicaciones destacan 9 libros de autoría personal, 29 codirecciones de libros, 52 capítulos de libros, varios de ellos en editoriales de reconocido prestigio (John Benjamins, Mouton de Gruyter), 36 artículos publicados en revistas de arbitraje internacional. Ha dirigido más de 45 trabajos de tesis. Ha sido reconocida por el Sistema Nacional de Investigadores del CONACYT, por la Sociedad Lingüística de América y por la Universidad de Sonora.  
*E-mail:* [zarinaef@gmail.com](mailto:zarinaef@gmail.com)

# ÍNDICE REMISSIVO

Por se tratar de uma obra digital, as línguas e os termos deste índice remissivo podem ser encontrados por meio das ferramentas de busca do leitor de textos.

## Línguas

### A

Acoma  
Alakalufe (Alacalufe)  
Alantesu  
Alikoolip  
Ãpyāwa  
Arawak  
Asháninka  
Ashéninka

### B

Baure

### C

Chemehuevi  
Chilidago  
Comanche  
Cora  
Cupeño

### G

Guajá  
Guaraní  
Guarijío

### H

Hahāntesu  
Halakwulup  
Halotesu  
Hoava  
Huichol  
Hukuntesu

### I

Iñapari

### K

Kamaiurá  
Karitiana  
Katitãulhu  
Kawaiisu  
Kawesqar (Kaweskar)  
Kithãulhu  
Kustenáu (Kustenu)

### L

Lakondê  
Latundê  
Lihir

**M**

Machiguenga  
Maipure  
Mamaindê  
Mapuche  
Mapuzungun  
Mayo  
Mehináku (Mehinaku)  
Mexicanero  
Mundurukú

**N**

Náhuatl  
Nambikwara do Cerrado  
Nambikwara do Sul  
Navajo  
Negarotê  
Névome  
Nheengatú  
Nijaklosu  
Nomatsiguenga

**O**

O'odham  
Odami

**P**

Pápagu  
Paresi  
Pima Bajo  
Piro

**Q**

Quechua  
Quichua

**S**

Sabanê  
Sararé  
Sawentesu  
Selk'nam  
Siwaisu  
Sowaintê

**T**

Tagalog  
Tamil  
Tapirapé  
Tarahumara  
Tawandê  
Tehuelche  
Tepehuano del norte  
Tepehuano del sureste  
Terena  
Tsoneca  
Tulatülabal  
Tupinambá

**U**

Unua  
Ute

**W**

Waikisu

Wakalitesu

Wasusu

Waurá

**Y**

Yagán

Yapese

Yaqui

Yawalapití (Yawalapiti)

Yine

## Termos

### A

adjunto  
adposição  
ágrafo  
alfabeto  
alienabilidade  
alienável  
anglicano  
animacidade  
Antropología  
argumento  
aspecto

### C

cambio diacrónico  
codificación  
coletivizador  
coletivo  
comparativo (análisis)  
complemento de cópula  
contacto lingüístico  
contável  
*continuum*  
creatividade

### D

*dependent-marking* (marcação no dependente)  
desplazamiento  
diccionario  
documentación

### E

escala  
Etnografía

### F

finito  
fonético  
fonotípico  
frecuencia (del comportamiento)

### G

genética  
gramaticalización

### H

*head-marking* (marcação no núcleo)  
historia  
historiografía

### I

identidad  
inalienável  
isomorfismo

### J

jerarquía de animicidad

### L

Linguística Histórica

## M

método comparativo  
método da reconstrução interna  
método reconstrutivo sincrônico  
migración  
misión  
misionero  
multifuncional

## N

número

## O

oração encaixada  
oração matriz  
ortografia

## P

perfeito  
pluralidade (nominal)  
posposição  
posse  
possuído (não possuído)  
pragmática  
predicado  
princípio comunitario  
proceso de cambio  
prospectivo  
protocolo  
protótipo

## Q

quantificador

## R

religião  
representação grafemática  
revitalización

## S

santiagoño  
sintagma posposicional  
sistema (fonético)  
Sociolingüística  
subdiferenciação  
superdiferenciação  
supradiferenciação

## T

taller de lengua  
tempo  
temporalidade  
terminologia  
tipologia

## V

valência